



ANO IV Nº 1173 SÁBADO E DOMINGO, 10 E 11 DE AGOSTO DE 2024

Diário da Cuesta

NA DEFESA DO MEIO AMBIENTE E DA CIDADANIA EM BOTUCATU

Acompanhe as edições anteriores em: www.diariodacuesta.com.br

**11 DE AGOSTO – DIA DO ADVOGADO E DA
INSTALAÇÃO DOS CURSOS JURÍDICOS NO BRASIL,
EM SÃO PAULO E EM RECIFE/PERNAMBUCO**

Bucha: a sociedade secreta do Direito

Dia do Advogado - 11 de Agosto!

Na República, os que presidiram o Brasil: todos formados na São Francisco (USP) !

Leia Editorial à página 2



Seja Cidadão e Proteja seu Irmão!

Qualquer pessoa
em situação de
risco: avise a
Secretaria Municipal
de Assistência Social



EXPEDIENTE

NA DEFESA DO MEIO AMBIENTE
E DA CIDADANIA EM BOTUCATU

WEBJORNALISMO DIÁRIO

DIRETOR:
Armando Moraes Delmanto

EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:
Gráfica Diagrama/ Edil Gomes

Contato@diariodacuesta.com.br
Tels: 14.99745.6604 - 14. 991929689

O Diário da Cuesta não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas, que expressem apenas o pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da direção do jornal. A publicação se reserva o direito, por motivos de espaço e clareza, de resumir cartas, artigos e ensaios.

EDITORIAL

A figura maior de Rui Barbosa não encontrou, até os nossos dias, alguém que lhe ombreasse. Sua vida deveria fazer parte do ensino da CIDADANIA! Fez a famosa CAMPANHA CIVILISTA em uma época em que o militarismo sufocava a Nação. Autor da 1ª. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA, em 1891, inspirou-se no Império da Lei como o modelo ideal para uma sociedade onde imperasse a liberdade, a igualdade e a fraternidade. O Governo da Lei. A impessoalidade da Lei acima dos homens.

Ficou famoso como o ÁGUIA DE HAIA, por sua brilhante atuação, representando o Brasil, na 2ª. Conferência Internacional de Paz, realizada em Haia, Holanda. Discursando em inglês e em francês, Rui mostrou às grandes potências presentes o valor de seu país e a necessidade das Organizações Internacionais respeitarem as nações mais jovens e ainda em formação. Foi o grande destaque da reunião, saudado como vibrante revelação pelos jornais ingleses e franceses.



O meu juramento na Faculdade de Direito foi feito na presença do Diretor, Professor Manoel Gonçalves Ferreira Filho (Professor de Direito Constitucional). Ao fundo, o busto de Rui Barbosa, autor da 1ª. Constituição da República!



EXPEDIENTE
NA DEFESA DO MEIO AMBIENTE
E DA CIDADANIA EM BOTUCATU

WEBJORNALISMO DIÁRIO

DIRETOR:
Armando Moraes Delmanto
EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:
Gráfica Diagrama/ Edil Gomes
Contato@diariodacuesta.com.br
Tels: 14.99745.6604 - 14. 991929689

“Eia, senhores! Mocidade viril!
Inteligência brasileira!
Nobre Nação explorada!
Brasil de ontem e de amanhã!
Daí-nos o de hoje, que nos falta...”

Nestes 40 e tantos anos, procuramos divulgá-lo nos jornais e revistas que editamos e em nosso livro, acima citado.

É um esforço. Mas é mais: é um dever! Principalmente quando vemos tantos malfeitos a denegrirem a cidadania e a envergonhar a Nação Brasileira!

Salve, Rui Barbosa!!

A Direção.

O Diário da Cuesta não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas, que expressem apenas o pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da direção do jornal. A publicação se reserva o direito, por motivos de espaço e clareza, de resumir cartas, artigos e ensaios.

EDITORIAL

Dia do Advogado – 11 de agosto!

A figura maior de Rui Barbosa não encontrou, até os nossos dias, alguém que lhe ombreasse. Sua vida deveria fazer parte do ensino da CIDADANIA! Fez a famosa CAMPANHA CIVILISTA em uma época em que o militarismo sufocava a Nação. Autor da 1ª. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA, em 1891, inspirou-se no Império da Lei como o modelo ideal para uma sociedade onde imperasse a liberdade, a igualdade e a fraternidade. O Governo da Lei. A impessoalidade da Lei acima dos homens.

Ficou famoso como o ÁGUIA DE HAIA, por sua brilhante atuação, representando o Brasil, na 2ª. Conferência Internacional de Paz, realizada em Haia, Holanda. Discursando em inglês e em francês, Rui mostrou às grandes potências presentes o valor de seu país e a necessidade das Organizações Internacionais respeitarem as nações mais jovens e ainda em formação. Foi o grande destaque da reunião, saudado como vibrante revelação pelos jornais ingleses e franceses.

Formado pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (USP), Rui Barbosa deixaria as mais belas páginas sobre Cidadania e o Estado de Direito em sua famosa “ORAÇÃO AOS MOÇOS” (1921), que preparou como Paraninfo dos formandos. Ficou histórica e virou referência nacional. Tão atual que , em 2010, fizemos de uma de suas frases o referencial para o tema tratado no livro “História da Vitória Política Paulista:1934”, que relata o idealismo dos combatentes de 1932 e a vitória paulista nas Constituintes de 1933 (Nacional) e 1934 (Estaduais):

“Eia, senhores! Mocidade viril!
Inteligência brasileira!
Nobre Nação explorada!
Brasil de ontem e de amanhã!
Daí-nos o de hoje, que nos falta...”



EXPEDIENTE
NA DEFESA DO MEIO AMBIENTE
E DA CIDADANIA EM BOTUCATU

WEBJORNALISMO DIÁRIO

DIRETOR:
Armando Moraes Delmanto
EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:
Gráfica Diagrama/ Edil Gomes
Contato@diariodacuesta.com.br
Tels: 14.99745.6604 - 14. 991929689

Rui Barbosa:
Divulgação em Revistas e Livro



Rui Barbosa:
Divulgação em Jornais

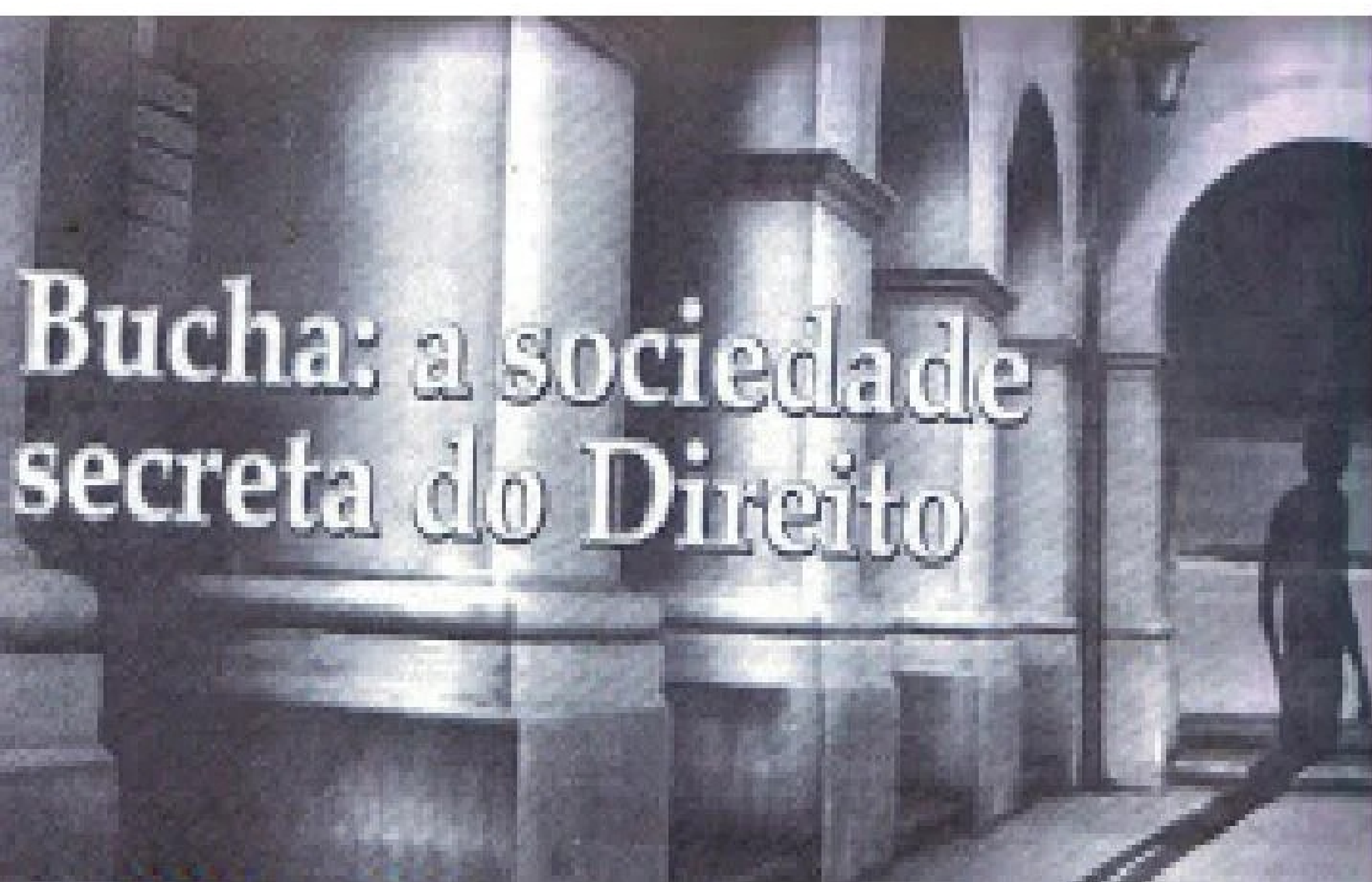


Nestes 40 e tantos anos, procuramos divulgá-lo nos jornais e revistas que editamos e em nosso livro, acima citado.
É um esforço. Mas é mais: é um dever! Principalmente quando vemos tantos malfeitos a denegrirem a cidadania e a envergonharem a Nação Brasileira!

SALVE O DIA 11 DE AGOSTO – DIA DOS ADVOGADOS!
Salve, Rui Barbosa!!
A DIREÇÃO.

O Diário da Cuesta não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas, que expressem apenas o pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da direção do jornal. A publicação se reserva o direito, por motivos de espaço e clareza, de resumir cartas, artigos e ensaios.

11 DE AGOSTO – DIA DO ADVOGADO E DA INSTALAÇÃO DOS CURSOS JURÍDICOS NO BRASIL, EM SÃO PAULO E EM RECIFE/PERNAMBUCO



A Faculdade de Direito do Largo de São Francisco praticamente escreveu a História da República e forneceu os seus principais personagens a ocuparem o posto maior do país: a **PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA!**

Desde a **Proclamação da República**, todos os presidentes civis do Brasil, na **Primeira República (1889/1930)**, saíram da nossa **Academia de Direito**, com exceção do presidente **Epitácio Pessoa**, lançado candidato pelas **oligarquias políticas** exatamente para evitar a vitória de **Rui Barbosa**.

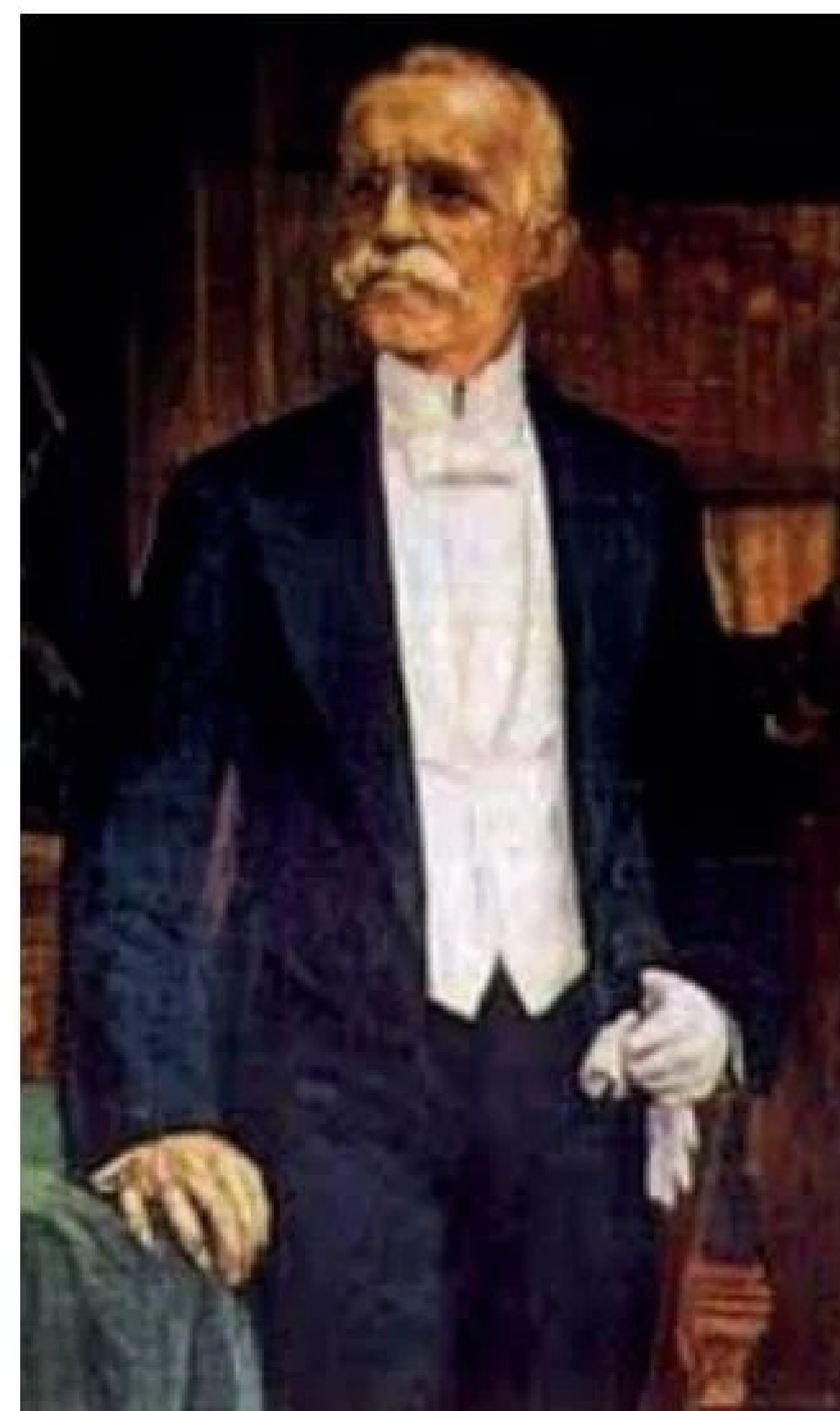
Assim, **governaram o Brasil**: Prudente José de Moraes Barros (1894/98) – **primeiro presidente civil do Brasil**, Manoel Ferraz de Campos Salles (1899/1902), Francisco de Paula Rodrigues Alves (1902/1906), Affonso Augusto Moreira Penna (1906/1909), Wenceslau Braz Pereira Gomes (1914/1918), Delfim Moreira da Costa Ribeiro (1918/1922), Arthur da Silva Bernardes (1922/1926), Washington Luís Pereira de Souza (1926/1930) e Julio Prestes de Albuquerque (não tomou posse).

A chamada **REPÚBLICA DOS BACHA-RÉIS** foi a responsável pela consolidação do **Regime Republicano** no Brasil. Em **1930**, com o crescimento e predominância da **Oligarquia Rural** no controle do famoso **PRP – Partido Republicano Paulista**, eclodiu a **REVOLUÇÃO DE 1930**, que contou com o apoio decisivo dos paulistas – a maioria deles originários da **BUCHA – braço da maçonaria** – que atuou de forma efetiva na **Faculdade de Direito do Largo de São Francisco** e, por consequência, em todo o Estado de São Paulo e no País.

No dia em que se comemora a **Fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil** e também o **DIA DO ADVOGADO**, vamos relembrar a importância que teve a **BUCHA** na consolidação da **Democracia Brasileira** e destacar a grande figura de **RUI BARBOSA** – formado na São Francisco e membro da **BUCHA** e, ao depois, da **Maçonaria (Loja América)**.

BUCHA: a sociedade secreta do Direito

“A **BUCHA** esteve para a história da República como a **Maçonaria** para a **Independência**. **Burschenschaft** é o nome alemão (vem de burchen, bolsa) de uma instituição criada por um sujeito chamado **Robert**



Du Sorbon, criador da **Sorbonne**, que, para atrair estudantes estrangeiros para a Sorbonne, criou bolsas de estudos, talvez pela primeira vez na história universitária do mundo. Então começou a chegar uma série de bolsistas alemães, que voltaram para a **Alemanha** com o nome de **burschenschaft**, quer dizer, **mocidade da bolsa**, mocidade estudantil que se beneficiou da bolsa. Bolsistas, em suma. E lá criaram (e até hoje existe na maior parte das universidades alemãs) a **Burschenschaft**, entidade aparentemente filantrópica, isto é, que custeava os estudos de estudantes que não tem como pagá-los, mas que depois tomou um matiz liberal e passou a lutar pelas causas liberais na Alemanha. Participou da **Revolução Liberal de 1848**, e alguns de seus membros foram obrigados a se exilar.

Um deles, cujo nome ainda não tenho, exilou-se nos **Estados Unidos**, onde chegou a ter uma grande influência junto a **Abrham Lincoln**, e um outro, chamado **Julius Wilhem Johan Franck**, veio para São Paulo. Da **BUCHA**, salvo referências mais ou menos irresponsáveis, o único registro existente é uma coisa completamente errada e falsa: um livro horroroso, anti-semita, integralista, do **Gustavo Barroso**, chamado a **História Secreta do Brasil**, em que ele apresenta a **Burschenschaft** como uma **organização judaica internacional** para destruir o Brasil...Mas não é nada disso, **não é verdade**.

Mas os segredos a que eles se obrigam – porque era como na **Maçonaria**, o ritual maçônico, entrar para lá implica-

va em juramentos terríveis – um deles era o de **não contar nada**. Até hoje, se você conversar com um **velho paulista** daqueles, ele lhe conta tudo. Se você começar a falar de **Burschenschaft**, o máximo que você consegue é : “**Não, isso é uma associação estudantil, negócio da Faculdade de Direito, não tem a menor importância, já acabou, isso não interessa.**”

Há pouco vi – ninguém me contou – atas da **Burschenschaft** assinadas pelo **José Carlos de Macedo Soares**. O primeiro chefe da **BUCHA** chamou-se **Diogo Antonio Feijó**.

Julius Frank chegou a São Paulo e foi ser professor de alemão em **Sorocaba**. De Sorocaba foi levado para São Paulo pelo **Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar**, futuro marido da **Marquesa de Santos**. Depois, **Julius Frank** foi professor de história geral, como então se chamava, do **curso anexo da Faculdade de Direito de São Paulo**.

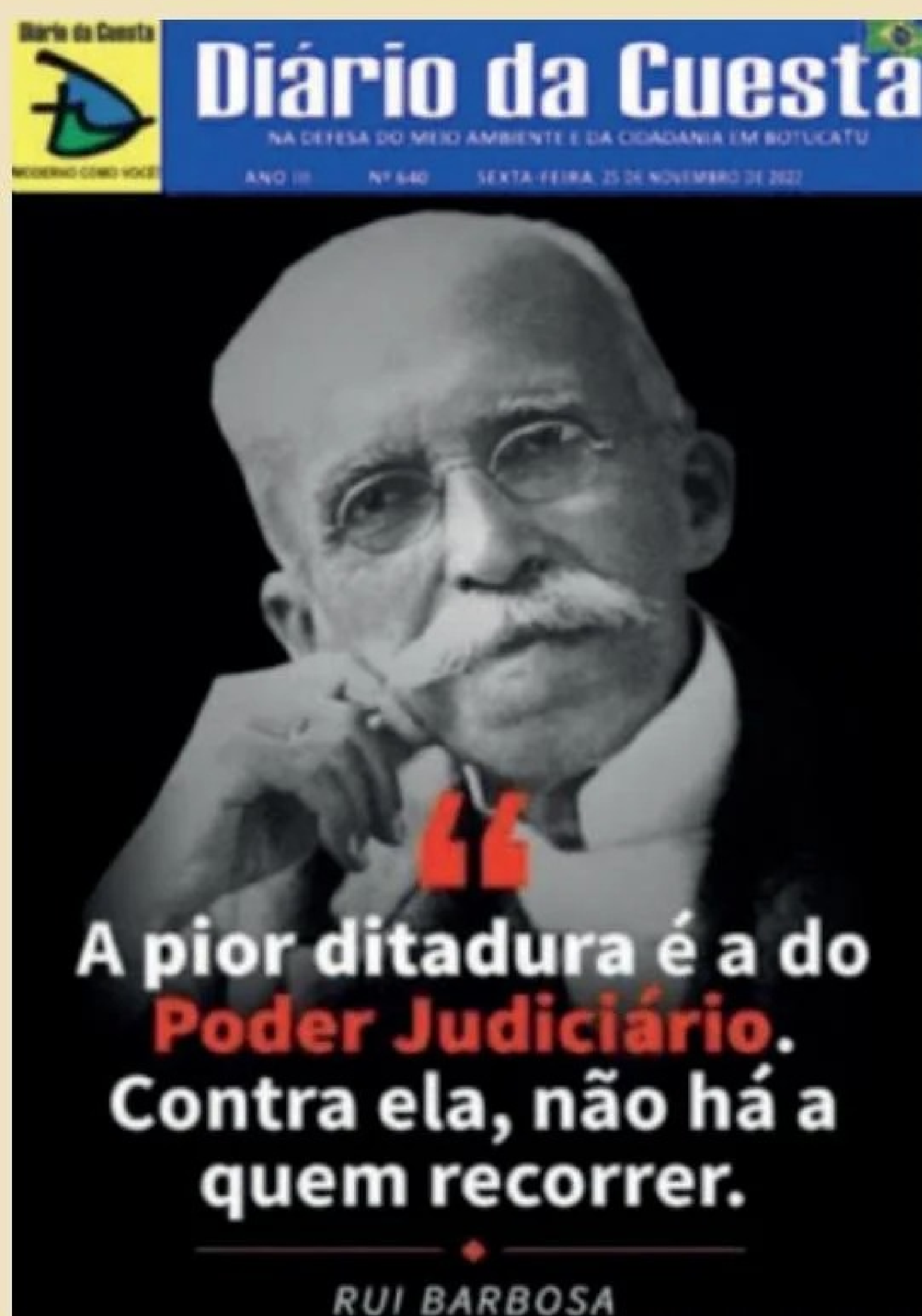


Pois bem, é o **único túmulo** que existe dentro da **Faculdade de Direito**. A **BUCHA** é um fenômeno que não tem nada demais, é o mesmo fenômeno da **Maçonaria**: uma sociedade secreta de sujeitos amigos, companheiros, de famílias, vamos chamar assim, “mesma classe”, que passam pelas faculdades, que se sentem futuras elites dirigentes e que se entendem. Aliás, esse é um **capítulo inteiramente novo, ainda por escrever da História do Brasil.**

(livro “**Depoimento**”, de Carlos Lacerda – Editora Nova Fronteira, pág. 86, 1977)

LEITURA DINÂMICA

1 – Rui Barbosa é o Patrono dos Advogados e representa, ele próprio, o orgulho de sermos advogados. Sempre defensor da DEMOCRACIA, do IMPÉRIO DA LEI, tem sido citada sua frase sobre o grave momento político por que passa a Nação Brasileira.



3 - Em 2010, fizemos de uma de suas frases na “Oração aos Moços” o referencial para o tema tratado no livro “História da Vitória Política Paulista: 1934”, que relata o idealismo dos combatentes de 1932 e a vitória paulista nas Constituintes de 1933 (Nacional) e 1934 (Estaduais):
*“Eia, senhores! Mocidade viril!
 Inteligência brasileira!
 Nobre Nação explorada!
 Brasil de ontem e de amanhã!
 Dai-nos o de hoje, que nos falta...”*

2 - Autor da 1ª. Constituição da República do Brasil, Rui se inspirou na Constituição dos Estados Unidos. A obra de Rui Barbosa preconizava o Governo da Lei. A impessoalidade da Lei acima dos homens.



4 – A publicação de matérias referentes à cidadania sempre teve acolhida na imprensa botucatuense, através dos jornais VANGUARDA, JORNAL DE BOTUCATU e FOLHA DE BOTUCATU em suas respectivas épocas.

Meu Pai! Meu Amigo! Antônio Delmanto (1905/1994)

Saudosismo? Sim. Mas leve, com lembranças boas e retempero para continuar a caminhada...

Em 2005, no **Centenario de seu nascimento**, publiquei uma edição especial da revista **PEABIRU** dedicada a ele: “**Médico Cidadão**”. Na abertura da revista, eu escrevi nas “**primeiras palavras**”: “Esse o retrato que gostaria de apresentar a todos os botucatuenses: o retrato do **Médico Cidadão**. O retrato daquele que tinha a profissão, de fato, como um **sacerdócio** e o **exercício da política**, como uma tarefa, exatamente isso: uma tarefa a ser cumprida!”



DOIS MOMENTOS:

E, nas “**palavras finais**”, completando o trabalho sobre sua vida, eu escrevi: “No ano de 1976, eu lançava o meu primeiro livro sobre Botucatu. “**Crônicas da Minha Cidade**, e fazia a seguinte dedicatória: “**Para Antônio Delmanto: meu pai, meu amigo, meu exemplo.**” Hoje, é para ele e sobre ele **todo o trabalho**. Missão cumprida...”

Esse trabalho que dedico a meu pai é – com certeza! – o mais importante que escrevi em toda a minha vida e ao qual dediquei todo o meu entusiasmo de filho e cidadão.

Saudades!”

Ontem, passei um bom tempo percorrendo meus registros do passado: fui a **Vitoriana** onde ele tinha um sítio, onde íamos nos finais de semana; passei na **Misericórdia** onde ele clinicava e operava; passei no clube (**AAB**); passei pelo **sobrado na Praça do Paratodos**; passei pelo **Albergue Noturno** que ele construiu e doou ao Município... Saudosismo? Acredito que sim. Mas uma coisa

leve, com lembranças boas e retempero para continuar a caminhada.

Para encerrar, vou relatar as palavras registradas no meu livro, lançado em 2010:

“**História da Vitória Política Paulista: 1934**”:

“Eu me lembro de um fato ocorrido em 1994, quando eu fui candidato a **Deputado Federal** pelo **PDT** de São Paulo, tendo conseguido a legenda graças à interferência do jornalista amigo, **Roberto D’Ávila**, então **Secretário do Meio Ambiente do Rio**. No absurdo da estrutura política brasileira, os parti-

dos tinham e tem donos e, os não apadrinhados, só participam quando ocorre uma oportunidade dessas... Pois bem, fui até meu pai, político forjado no **Partido Democrático**, que se transformou depois no **Partido Constitucionalista** e acabou por formar a base da **União Democrática Nacional**, para pedir, como sempre, seus conselhos.

Fui direto na minha dúvida: “Olha pai, eu fui convidado para sair candidato pelo **PDT** a deputado federal. Mas, está difícil. Eles (do **PSDB**) estão com a prefeitura municipal (Botucatu), deputado estadual, governador do estado e presidente da república... Está duro. Não sei se vale a pena...”

Eu tinha, na época, os meus **47/48** anos. E levei um “**pito**”! Ele, com seus **89** anos: “Olha aqui, se eu tivesse **10** anos menos, eu sairia candidato. Você tem que levantar a bandeira, rapaz! Senão, como é que vai ter mudança?”

Então, eu me senti deste tamanho...

Sai candidato. Foi uma vitória inesperada: **12** mil votos, só em Botucatu! Fui eleito **3º suplente (há + de 20 anos!)**. Não gastei um tostão... Quer dizer, fui candidato numa época em que não acreditava e a eleição foi uma surpresa... Meu pai me deu aquela **lição de cidadania**, aquele inesquecível “**pito**” e...morreu... Morreu em agosto e não chegou a ver o resultado da eleição...

Então, eu repito:

É claro que vale a pena! Vale a pena lutar! Vale a pena viver!

É isso que tenho procurado fazer durante toda a minha vida. Confesso que sem o desempenho contínuo que a cobrança paterna me teria feito... Mas tenho procurado fazê-lo. Este livro faz parte desse esforço.”

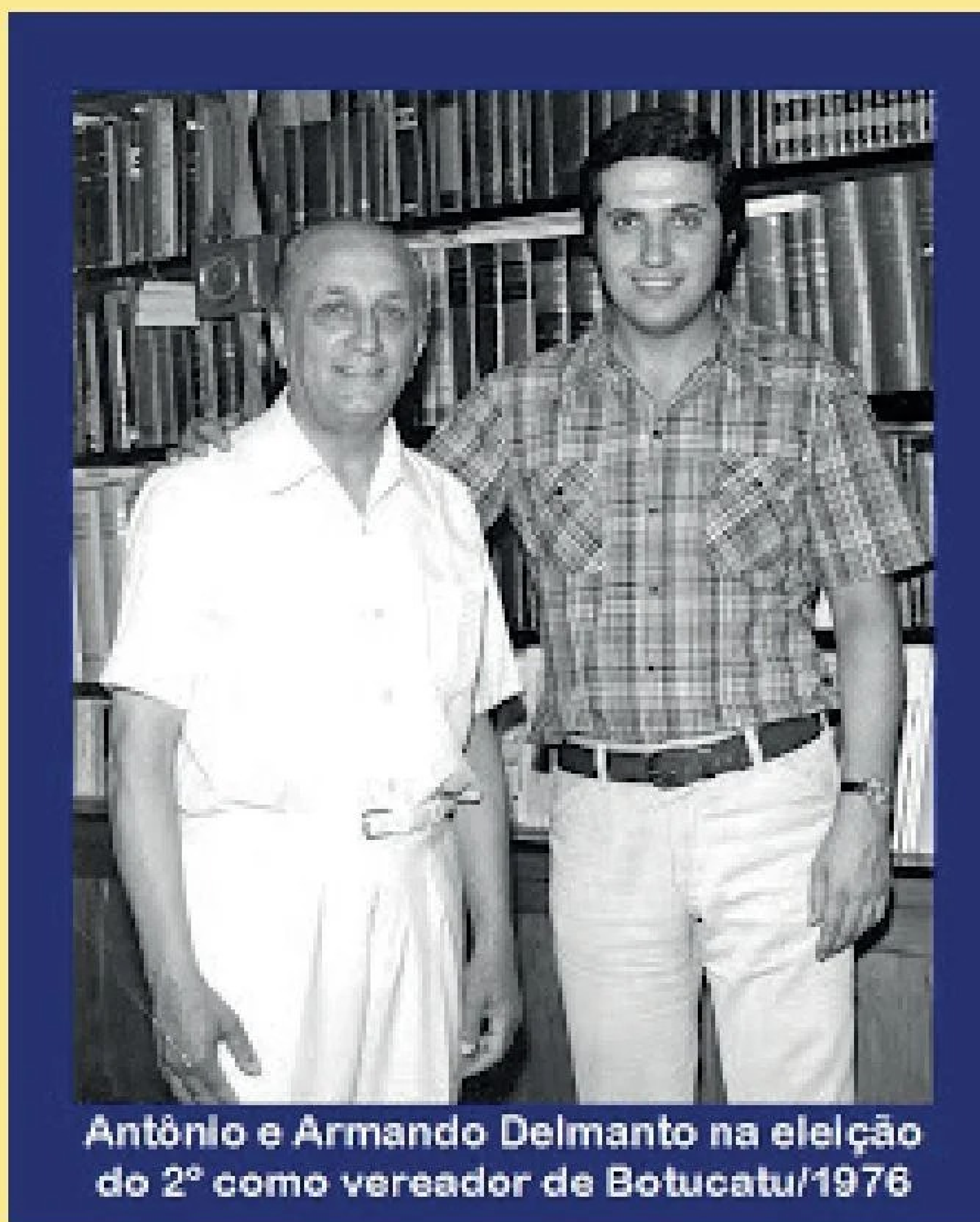
É isso.

Saudades!

Dr. Antônio Delmanto e seu filho Armando, ano de 62, quando disputou a eleição para deputado federal.



Ano em que meu pai foi candidato a Deputado Federal



Antônio e Armando Delmanto na eleição do 2º como vereador de Botucatu/1976